

Victor Graeff **Rio Grande do Sul - RS**

Histórico

No ano de 1905, os primeiros imigrantes alemães iniciaram o povoamento do lugar, sendo que em 1913 o povoado passou a chamar-se Cochinho, nome que permaneceu até a data da emancipação.

O nome de Cochinho foi usado pelo distrito até a emancipação, mudou várias vezes de grafia, as que aparecem são: Cochingo, Coxinho, Couchinho, Couxinho, o que revela um certo desconhecimento das regras de português na designação de vasilha, onde se põe água ou comida para o gado. Os nomes foram dados devido ao arroio, do qual vinha água para abastecimento do bebedouro do gado.

No município predomina a religião Evangélica luterana devido a descendência Alemã. Existe ainda praticantes da religião católica e Assembléia de Deus, uma das tradições típicas da colonização alemã são os bailes de Kerp.

O nome foi um homenagem a Victor Oscar Graeff, em virtude de que com seu talento, conquistou a posição de destaque nos meios intelectuais, na profissão de advogado, o que mereceu, em 17 de dezembro de 1941, a nomeação para a chefia do executivo do Município de Passo Fundo, cargo que exerceu até 1944, quando renunciou em função de desentendimentos com o Secretariado do Interior e Justiça, Dr. Alberto Pasqualini.

Gentílico: victorense

Formação Administrativa

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, figura no município de Carazinho o distrito de Coxinho.

Assim permanecendo em divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro anexo ao decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Coxinho aparece grafado Cochinho.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Cochinho (ex-Coxinho), figura no município de Carazinho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 2555, de 18-12-1954, o distrito de Cochinho foi transferido do município de Carazinho para o novo município de Não-Me-Toque.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Cochinho figura no município de Não-Me-Toque.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Victor Graeff, pela lei estadual nº 5072, de 23-10-1965, desmembrado do município de Não Me-Toque e Passo Fundo. Sede no atual distrito de Victor Graeff (ex-Cochinho do município de Não Me Toque). Constituído do distrito sede. Instalado em 09-05-1966.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto-lei nº 4, de 17-05-1968, é criado o distrito de Polígono do Erval e anexado ao município de Victor Graeff

Pelo decreto-lei nº 5, de 17-05-1968, é criado o distrito de São José da Glória e anexado ao município de Victor Graeff.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 3 distritos: Victor Graeff, Polígono do Erval e São José da Glória.

Pela lei municipal nº 025, de 20-12-1975, é criado o distrito de Faxinal e anexado ao município de Victor Graeff.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 4 distritos: Victor Graeff, Faxinal, Polígono do Erval e São José da Glória.

Pela lei municipal nº 056, é criado o distrito de Tio Hugo e anexado ao município de Victor Graeff.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 5 distritos: Victor Graeff, Faxinal, Polígono do Erval, São José da Glória e Tio Hugo.

Pela lei estadual nº 10764, de 16-04-1996, desmembra do município de Victor Graeff o distrito de Tio Hugo. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 3 distritos: Victor Graeff, Faxinal e São José da Glória.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Retificação de grafia

Coxinho para Coxinha, alterado pelo quadro anexo ao decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938.

Alteração toponímica distrital

Cochinho para Victor Graeff, alterado pela lei estadual nº 5072, de 23-10-1965.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 2555, de 18-12-1954, transfere o distrito de Cochinho (atual Victor Graeff), do município de Carazinho para o novo município de Não-Me-Toque.